

# LINHA DIRETA



## ESPECIAL BILHETERIA



### A VOZ DO METROVIÁRIO

21/01/2015

Atendendo solicitação do Associado Alan, Operador de Vendas, segue transcrição de sua carta aos metroviários.

## ASSÉDIO, INTIMIDAÇÃO E IMPUNIDADE REINAM NA BILHETERIA

**“METRORIO FAZ NOVAS VÍTIMAS DO SEU JEITO DE SER E FAZER”**

*É de conhecimento de todos o meu desligamento nesta última semana, assim como se viralizou pela internet um e-mail que eu escrevi para os supervisores e toda a gerência da bilheteria, que recebeu orientações superiores para não se pronunciar sobre o caso. Muita gente ainda não sabe, mas nos últimos meses de 2014, eu sofri Assédio Moral da gestora Jandira quando depois de voltar de alguns dias de atestado médico, ela sabendo de um problema de saúde que tenho, me chamou em tom sarcástico na frente de todos os bilheteiros da Estação Carioca, de "turista" e que eu não precisava saber o motivo da falta de moedas nas estações do metrô. Na mudança cultural foca-se muito no compartilhamento de informações importantes, mas parece que a gestão da área não quer se comprometer com a mudança cultural. Um absurdo sem tamanho, encontra-se em análise externa uma denúncia não-anônima que fiz para o Canal Ético do Grupo INVEPAR. Ainda pior do que isso é a cara de pau da Supervisora Monique Fernandes que utilizou do dinheiro dos outros para acertar quebra de cofre da Estação Carioca. A essa altura, todos estão cientes do fato. Fato este em que a Supervisora Monique utilizou indevidamente R\$200,00 que estava a maior no cofre da estação desde o dia 30/12/14, para acertar as quebras deixadas por outros controladores, que*

Continua...

não fizeram o acerto do cofre por semanas e semanas. E ainda consegue dizer ao Operador de Venda João (nome fictício) que ele deverá pagar pela sua quebra e que já venceu o prazo para a compensação. O que não justifica é ela usar o dinheiro do caixa dele para acertar quebra de cofre. E pior: ainda fazer intimidação com o coitado, dizendo que ele ainda está passível de advertência pelo valor alto da quebra. E ela está passível de alguma punição severa pelo uso inapropriado do dinheiro de outra pessoa para corrigir erros de outros controladores? Só um controlador, por exemplo, deixou o cofre da estação quebrado em R\$ 70,00 e outro deixou em R\$ 20,00. A soma das quebras já ultrapassava os R\$ 130,00, e a Supervisora Monique utilizou desse valor sobrando no cofre para fazer o “acerto”, deixando as pessoas que quebraram os procedimentos impunes, sem acertarem seus erros, punindo o pobre coitado do João a pagar R\$200,00 de seu bolso, mesmo o dinheiro estando no cofre da empresa. A supervisora, após acertar o cofre com o dinheiro dele e deixar com o valor correto, ainda teve a coragem de retirar R\$57,00 e sangrar em seu caixa, para que não tivesse mais nenhuma sobra de valor no cofre e foi insana ao dizer que João deveria me procurar para resolver este problema. Desde quando eu era supervisor? Desde quando eu acertava caixa de OPVs? O Novo Jeito de Ser e Fazer do MetrôRio continua fazendo mais vítimas! O Gerente de Receitas Tarifárias, Márcio Guilherme, costuma disseminar que na área dele (e ainda bate no peito) não existem retaliações. Mas não é o que vemos no nosso dia-a-dia. A empresa pune com desligamento quem tem grande capacidade de comunicação e convencimento, o que deve ser muito mais fácil para eles, é claro. Quero saber se esse é o MetrôRio que eu conheci? Se essa é a equipe de profissionais que dizem ser? Se esse é o Novo Jeito de Ser e Fazer? É essa a EXCELÊNCIA OPERACIONAL? Espero que a impunidade não reine nesta empresa de nome respeitado. E digo mais: enquanto continuarem estas mesmas pessoas no poder, a situação da bilheteria será sempre tão catastrófica como é atualmente, com o efetivo quebrado com tantas faltas, com diversas estações tendo os intermediários retirados, fazendo a abertura e o fechamento sofrerem trabalhando sozinhos durante todo o turno. Assim como na última semana uma Bilheteira folguista de PVG sofreu desmaio dentro da bilheteria após passar horas e mais horas sem comer, tendo sua rendição só após as 20h30 e teve que ser liberada pelo estresse emocional. Isso tudo é desumano. Mas parece que não vai parar por aqui... Pois sabemos o tanto de funcionários que são simplesmente "convidados" a assumirem novos cargos por esta Gerência. Que vergonha! Que absurdo! Que calamidade!

**Alan Mondego**

**Operador de Vendas**